



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DIABETES MELLITUS NO DISTRITO FEDERAL ENTRE 2020 E 2024

Epidemiological Profile of Diabetes Mellitus Cases in the Federal District
between 2020 and 2024

Perfil epidemiológico de casos de Diabetes Mellitus en el Distrito Federal entre
2020 y 2024

Artigo original - Estudo Epidemiológico

DOI: [10.5281/zenodo.13370090](https://doi.org/10.5281/zenodo.13370090)

Recebido: 18/08/2024 | Aceito: 20/08/2024 | Publicado: 24/08/2024

Sarah Rabelo Fernandes
Graduando em Medicina
Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.
E-mail: sarahrabelo@unipam.edu.br

Isabel Campos Godinho
Graduando em Medicina
Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.
E-mail: isabelcampos@unipam.edu.br

Camila Rodrigues de Carvalho
Médica
Formada em: Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - uniFagoc
Endereço: Ubá- MG, Brasil
Email: camilinharcarvalho@hotmail.com



*This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS](https://www.lockss.org/) (*Lots of Copies Keep Stuff Safe*) sistem.*

RESUMO

O Diabetes Mellitus consiste em uma síndrome metabólica de caráter crônico derivada dos problemas no metabolismo do hormônio produzido pelas células beta do pâncreas a insulina classifica-se a diabetes em dois principais grupos o diabetes tipo 1 (DM1) e o diabetes tipo 2 (DM2). Além disso, existem o diabetes gestacional (DMG) e o diabetes tipo MODY. Portanto, o objetivo desse estudo epidemiológico consiste em caracterizar o perfil epidemiológico da morbidade por Diabetes Mellitus no Distrito Federal entre 2020 e 2024, buscando o número de casos relacionado com as variáveis disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo transversal. Foram coletados os dados



referentes às variáveis: município de atendimento, ano de atendimento, faixa etária e sexo. Baseado em “epidemiologia”, “diabetes”, “morbidade” nas bases de acesso das plataformas Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Scholar. De acordo com os dados observou-se 8454 internações por diabetes no período analisado, 24% foram realizados no ano de 2023, 53% em homens e 20% na faixa etária de 50 a 59 anos. Portanto, o perfil epidemiológico da morbidade por Diabetes Mellitus no Distrito Federal entre 2020 e 2024 foi de 8.454 internações, sendo sua maioria homens, ocorridas principalmente no ano de 2022, na faixa etária de 50 a 59 anos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Diabetes, Morbidade.

ABSTRACT

Diabetes Mellitus consists of a chronic metabolic syndrome derived from problems in the metabolism of the hormone produced by the beta cells of the pancreas, insulin. Diabetes is classified into two main groups: type 1 diabetes (DM1) and type 2 diabetes (DM2). In addition, there are gestational diabetes (GDM) and MODY diabetes. Therefore, the objective of this epidemiological study is to characterize the epidemiological profile of morbidity due to Diabetes Mellitus in the Federal District between 2020 and 2024, searching for the number of cases related to the variables available in the Hospital Information System. This is an observational, descriptive, cross-sectional study. Data were collected regarding the following variables: municipality of care, year of care, age group, and sex. Based on “epidemiology”, “diabetes”, “morbidity” in the access databases of the Scientific Electronic Library Online (Scielo) and Google Scholar platforms. According to the data, 8,454 hospitalizations for diabetes were observed in the period analyzed, 24% were performed in 2023, 53% in men and 20% in the age group of 50 to 59 years. Therefore, the epidemiological profile of morbidity due to Diabetes Mellitus in the Federal District between 2020 and 2024 was 8,454 hospitalizations, the majority of which were men, occurring mainly in 2022, in the age group of 50 to 59 years.

Keywords: Epidemiology, Diabetes, Morbidity.

RESUMEN

La Diabetes Mellitus consiste en un síndrome metabólico crónico derivado de problemas en el metabolismo de la hormona producida por las células beta del páncreas, la insulina. La diabetes se clasifica en dos grandes grupos: diabetes tipo 1 (DM1) y diabetes tipo 2 (DM2). Además, existen diabetes gestacional (DMG) y diabetes tipo MODY. Por lo tanto, el objetivo de este estudio epidemiológico es caracterizar el perfil epidemiológico de la morbilidad por Diabetes Mellitus en el Distrito Federal entre 2020 y 2024, buscando el número de casos relacionados con las variables disponibles en el Sistema de Información Hospitalaria. Se trata de un estudio observacional, descriptivo, transversal. Se recogieron datos relativos a las variables: municipio de servicio, año de servicio, grupo etario y sexo. Basado en “epidemiología”, “diabetes”, “morbilidad” en las bases de datos de acceso de las plataformas Scientific Electronic Library Online (Scielo) y Google Scholar. Según los datos, en el período analizado se observaron 8454 hospitalizaciones por diabetes, el 24% se realizaron en el año 2023, el 53% en hombres y el 20% en el grupo de edad de 50 a 59 años. Por lo tanto, el perfil epidemiológico de morbilidad por Diabetes Mellitus en el Distrito Federal entre 2020 y 2024 fue de 8,454 hospitalizaciones, la mayoría de hombres, ocurriendo principalmente en 2022, en el grupo etario de 50 a 59 años.



Palabras clave: Epidemiología, Diabetes, Morbilidad.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus consiste em uma síndrome metabólica de caráter crônico se enquadrando na lista de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, sendo considerado um problema de saúde pública grave (Silva et al., 2024).

A fisiopatologia está relacionada a problemas no metabolismo do hormônio produzido pelas células beta do pâncreas a insulina, seja pela má absorção dela pelo organismo ou pela falta de produção desse hormônio pelas células responsáveis (Silva et al., 2024).

Dessa maneira, existe uma alta prevalência em países em desenvolvimento, sobretudo influenciada pelas questões socioeconômicas. Além disso, a urbanização, a industrialização, o envelhecimento populacional, o aumento da obesidade são fatores que aumentam diretamente o índice de diabetes no país (Segateli et al., 2024).

A Sociedade Brasileira de Diabetes classifica a diabetes em dois principais grupos o diabetes tipo 1 (DM1) e o diabetes tipo 2 (DM2). Além disso, existem o diabetes gestacional (DMG) e o diabetes tipo MODY. Sendo que, o DM2 consiste na etiopatogenia mais prevalente nas estatísticas mundiais (da Silva et al., 2024).

O diagnóstico envolve a história clínica e a realização das medidas de glicemia capilar, de jejum ou pela hemoglobina glicada (Hb1Ac). O tratamento deve ser realizado por meio de mudança do estilo de vida, adquirindo hábitos saudáveis, hipoglicemiantes orais ou com insulina da (Silva et al., 2024).

A melhor forma de encarar o diabetes consiste na realização de medidas preventivas como a realização de atividades físicas, a manutenção de uma dieta saudável com pouco consumo de carboidratos e gorduras (da Silva et al., 2024).

Além disso, o uso de drogas, o tabagismo e o consumo de álcool também consiste em fatores que pioram o quadro. Somando a isso, a presença de outras comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, insuficiência renal e obesidade prejudicam ainda mais o paciente diabético (da Silva et al., 2024).

Dessa forma, percebe-se a importância de se estudar e caracterizar qual o perfil epidemiológico mais prevalente dessa doença, buscando ao delimitar esse público realizar de forma direcionada políticas públicas para prevenção e melhor tratamento desses doentes na



região.

Portanto, o objetivo desse estudo epidemiológico consiste em caracterizar o perfil epidemiológico da morbidade por Diabetes Mellitus no Distrito Federal entre 2020 e 2024, buscando o número de casos relacionado com as variáveis disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo transversal. Foi realizado um levantamento da morbidade por Diabetes Mellitus no Distrito Federal de Janeiro de 2020 a Junho de 2024. Foram coletados os dados referentes às variáveis: município de atendimento, ano de atendimento, faixa etária e sexo.

A posteriori, os dados foram alocados em uma tabela no Microsoft Excel, para confecção das tabelas e organização dos dados.

Além disso, foram utilizados para o levantamento de dados desse estudo: revistas e artigos científicos, resumos, periódicos e revisões literárias nos idiomas português e inglês.

Baseado em “epidemiologia”, “diabetes”, “morbidade” nas bases de acesso das plataformas Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Scholar.

A seleção das literaturas foi executada durante o mês de agosto de 2024 e foram considerados como critérios de inclusão sendo artigos a partir de 2020 e que fossem dos idiomas português e inglês. Quanto aos critérios de exclusão, não entraram na seleção os artigos de estudos secundários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados observados pelo Sistema de Informações Hospitalares, entre Janeiro de 2020 e Junho de 2024 ocorreram 8.454 internações por Diabetes Mellitus no Distrito Federal.

Além disso, de acordo com as literaturas analisadas no Brasil mais de 13 milhões de pessoas possuem diabetes, representando 6,9% da população brasileira, o Distrito Federal representa uma pequena parte dos casos atendidos durante esses últimos 5 anos (da Silva et al., 2024).



Tabela 1: Internações relacionadas ao município

MUNICÍPIO	NÚMERO
Brasília	8.454

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares

Com relação ao ano percebe-se que o ano de 2022 teve o maior número de casos cerca de 24% da porcentagem total dos períodos analisados, percebe-se que ocorreu um aumento durante os anos anteriores e em 2023 uma diminuição.

Essa estatística revela que o aumento ocorrido em 2022 está atrelado a pandemia do COVID-19 que afastou os pacientes dos serviços de saúde durante os anos de 2020 e 2021, em 2022 com a situação voltando a normalidade os doenças conseguiram acompanhar novamente seus casos e realizar mais diagnósticos (Silva et al., 2024).

De acordo com a literatura a Região Sudeste do país representa o maior número de diabéticos, sendo assim, o Distrito Federal participa como parte importante do aumento da prevalência de pacientes nessa região (Silva et al., 2024).

Tabela 2: Internações por ano

ANO	NÚMERO
2019	167
2020	1.694
2021	1.805
2022	2.014
2023	1.948
2024	826

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares

Com relação a faixa etária percebe-se que a partir dos 40 até os 69 anos são as faixas etárias com maior número de casos, sendo que dos 50 a 59 anos representou a porcentagem de maior prevalência com cerca de 20% do total analisado.

Ao observar essas faixas etárias pela literatura conseguimos observar que os idosos estão atrelados ao maiores índices de DM2 no país e essa tendência se segue no Distrito Federal (Segateli et al., 2024).

Além disso, observa-se que essa faixa etária possui o maior contingente de gastos hospitalares, pois além do aumento da morbimortalidade ocasionada pelo diabetes, esses pacientes possuem outras comorbidades que aumentam o número de internações (Segateli et al., 2024).



Tabela 3: Internações por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO
MENOR 1 ANO	26
1 A 4 ANOS	228
5 A 9 ANOS	390
10 A 14 ANOS	706
15 A 19 ANOS	238
20 A 29 ANOS	610
30 A 39 ANOS	602
40 A 49 ANOS	1.043
50 A 59 ANOS	1.648
60 A 69 ANOS	1.516
70 A 79 ANOS	979
80 ANOS E MAIS	378

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares

Com relação ao sexo, percebe-se que o sexo masculino possui cerca de 53% dos atendimentos realizados no Distrito Federal, uma diferença pequena quando se comparada aos valores obtidos pelas mulheres.

Essa diferença justifica-se pela literatura que afirma que as mulheres procuram mais por atendimento e possuem uma maior adesão ao tratamento, diferente dos homens que tendem a ter menor preocupação com a saúde e apenas procuram por atendimento em caráter de urgência (da Silva et al., 2024).

Ou seja, as ações realizadas para prevenção, possuem menor adesão pelos homens, que acabam com uma prevalência maior que o sexo feminino (da Silva et al., 2024).

Tabela 4: Internações por sexo

SEXO	NÚMERO
FEMININO	3.934
MASCULINO	4.520

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares

CONCLUSÃO

Portanto, o perfil epidemiológico da morbidade por Diabetes Mellitus no Distrito Federal entre 2020 e 2024 foi de 8.454 internações, sendo sua maioria homens, ocorridas principalmente no ano de 2022, na faixa etária de 50 a 59 anos.



De acordo com esse perfil pode-se criar políticas públicas de prevenção e tratamento direcionadas de forma estratégica para esse pública em específico que possui maior aumento de casos nos últimos 5 anos, direcionando para diminuição desses índices principalmente na capital do país.

REFERÊNCIAS

DE SOUSA SILVA, Ingrid Raquel et al. Análise Epidemiológica da mortalidade por Diabetes Mellitus no Brasil. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, p. 1176-1186, 2024.

SEYBOTH, Ana Cecília Hildebrand; PESCADOR, Marise Vilas Boas. Impacto do diabetes mellitus na internação e mortalidade de idosos no Brasil: um estudo de 2019 a 2023. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 7, p. 1158-1169, 2024.

SEGATELI, Leonardo et al. Morbimortalidade hospitalar de idosos por Diabetes Mellitus no Brasil: Uma análise epidemiológica de 2014 a 2023. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 8, p. e0613846474, 2024.

Da Conceição Oliveira Filho, Vilmar Et Al. Taxa De Mortalidade Por Diabetes Mellitus No Brasil, 2015-2019. 2021.

Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nidf.def>